Continue

Sabe o que é All Inclusive? Se você está buscando pacotes para curtir as férias em família, provavelmente vai esbarrar Você sabe o que é resort? Durante o planejamento das férias, é comum esbarrar com a opção de comprar um Para uma experiência sofisticada e inesquecível, que tal viajar para algum dos melhores destinos de neve do mundo? Com florestas Depois de comprar o sonhado pacote de viagem para a neve, é possível que surjam algumas dúvidas sobre o restante Sabe o que é All Inclusive? Se você está buscando pacotes para curtir as férias em família, provavelmente vai esbarrar Você sabe o que é resort? Durante o planejamento das férias, é comum esbarrar com a opção de comprar um Para uma experiência sofisticada e inesquecível, que tal viajar para algum dos melhores destinos de neve do mundo? Com florestas Depois de comprar o sonhado pacote de viagem para a neve, é possível que surjam algumas dúvidas sobre o restante Se você é apaixonado pelo inverno e gosta de curtir aquele “friozinho” agradável, já pode colocar na sua lista de destinos os lugares mais incríveis para ver neve no Brasil. Nos últimos anos, as baixas temperaturas têm batido recorde especialmente no sul do País, intensificando fenômenos já conhecidos na região – como a geada – e aumentando a chance de nevar. Em 2022, o frio chegou mais cedo – em maio – mas é entre junho e julho que, de uns anos para cá, tem nevado em cidades da Serra Gaúcha e na região central de Santa Catarina. Então, se você sonha em ver neve de pertinho, fique de olho nas opções que mostro a partir de agora. Neve no Brasil Antes de mostrar quais as cidades onde é possível ver neve no Brasil, vamos entender porque este fenômeno está cada vez mais frequente. Como sabemos, o Brasil tem maior parte de seu território na Zona Climática Intertropical – a gente aprendeu isso nas aulas de Geografia. Apenas parte do sul do país fica na Zona Climática Temperada. É justamente por causa de sua extensão territorial que nosso país é tão diverso em paisagens, vegetação e também no quesito “clima”, mas, definitivamente, ver neve não é comum na maior parte do país. Então, por que o fenômeno tem sido mais comum atualmente? Meteorologistas acreditam que as variações de temperatura têm se intensificado devido às mudanças climáticas. Segundo os cientistas, é isso que altera o clima em todo o mundo e, além de influenciar no ciclo das chuvas, aumenta a ocorrências de fenômenos naturais já conhecidos, como as massas de ar polar, por exemplo. É por isso que a gente tem visto mais notícias de neve no Brasil, especialmente em cidades do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, mas os flocos de gelo também chegam ao Paraná. Inclusive, é possível nevar na capital, Curitiba. Agora, é preciso entender que há uma diferença entre neve e chuva congelada. Na neve, os flocos são formados nas nuvens e chegam ao solo no mesmo estado. Já a chuva congelante é mais rara e acontece de forma normal, com a queda da gotas, mas a água se congela ao tocar uma superfície. 10 Lugares para ver neve no Brasil Agora, sem mais demora, eu vou mostrar quais são os melhores lugares para ver neve no Brasil, mas lembre-se de que o fenômeno tem maior chance de ocorrer no inverno e, mesmo assim, não há como garantir que você verá os flocos de neve caindo do céu ou até mesmo que encontrará tudo coberto de branco. Estes são os 10 lugares para ver neve no Brasil. Bom Jardim da Serra – SC Bom Jardim da Serra fica na Serra Catarinense, a uma altitude superior a 1.230 metros acima do nível do mar. Só por isso dá para ter uma ideia de que a cidade é gelada, não é mesmo? Nos meses de inverno, especialmente em junho, os termômetros ficam sempre coladinho no zero. A temperatura mais baixa já registrada na cidade foi -9,8, de acordo com o EPAGRI/CIRAM, órgão que monitora as condições climáticas em Santa Catarina. Apesar de ser uma cidade pequena, Bom Jardim da Serra é extremamente acolhedora e perfeita para viagens em casal – tudo fica ainda mais romântico com os campos cobertos pela neve. Outro grande motivo para conhecer a cidade é que nela fica o mirante para a Serra do Rio do Rastro, estrada que já foi eleita como a mais maravilhosa do mundo. Além disso, você pode visitar o Cânion das Laranjeiras, o Mirante Serra Parque e se encantar com a Cascata da Barrinha. Tudo fica muito perto, mas é preciso redobrar a atenção ao dirigir por causa do gelo na pista. Onde ficar em Bom Jardim da Serra Um dos melhores lugar para se hospedar na cidade é o Rio do Rastro Eco Resort, perfeito é para quem quer aproveitar tudo com muito conforto e comodidade. O resort fica entre os cânions de Bom Jardim da Serra e a vista panorâmica é linda – quando neva, fica tudo ainda mais encantador. → Hotéis e pousadas em Bom Jardim da Serra Ele é a melhor opção desta região e tem uma estrutura realmente muito boa, com quartos super aconchegantes e muito bem decorados: a cama é grande e a roupa de cama é de primeira. A piscina coberta é excelente e se você quiser relaxar ao ar livre, dá para usar as jacuzzis. Tem, ainda, várias atividades organizadas pelo resort, como trilhas, canoagem e cavalgada. Lauro Müller – SC Outra cidade que vem registrando neve nos últimos anos é Lauro Müller, também na Serra Catarinense. A cidade fica na parte de baixo da Serra do Rio do Rastro que, como já comentei, é um grande atrativo da região. Porém, é importante saber que no período mais frio, a Serra do Rio do Rastro pode ser fechada por motivo de segurança: neblina, geada, neve ou chuva, quando muito intensas, podem ser fatais neste pequeno trecho de rodovia. Foto: Arthur Puls Com todos os cuidados, dá para aproveitar bastante a neve na Serra do Rio do Rastro. Se você der esta sorte, verá uma paisagem rara, poucas vezes vista no Brasil. Lauro Müller fica a 220 metros acima do nível do mar – bem mais baixa do que Bom Jardim da Serra – e, por isso, as temperaturas são mais amenas. Mesmo assim, o frio não dá trégua entre junho e julho, quando os termômetros marcam cerca de nove graus de mínima. A neve chega à cidade quando a temperatura despenca por causa de alguma frente de ar polar, por exemplo. Aí, tudo fica branquinho de gelo! Cambará do Sul – RS Cambará do sul é uma cidade bem pequena – para você ter uma ideia, ela tem menos de 6.500 moradores – e o comércio se concentra na Avenida Getúlio Vargas, mas as experiência que podemos viver na região são inúmeras. Eu já escrevi bastante sobre a cidade e como aproveitá-la no verão, com dias quentes e ensolarados, mas Cambará do Sul também é um destino incrível no inverno. Isso porque ela fica na divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde estão dois Parques Nacionais: o de Aparados da Serra e o da Serra Geral. Eles protegem uma área de 30.360 hectares e têm uma paisagem cheia de cânions, vales e platôs. → Melhores pousadas de Cambará do Sul Consegue imaginar isso tudo coberto por uma fina camada de neve? É por isso que Cambará do Sul é um dos lugares mais fantásticos para ver neve no Brasil. Onde ficar em Cambará do Sul Eu já expliquei com detalhes como escolher um lugar para ficar em Cambará do Sul e, com as minhas dicas, vai ser fácil encontrar um lugar ideal para curtir a neve e o friozinho da Serra Gaúcha. O Parador Cambará do Sul é a melhor opção de hospedagem para quem vai ficar na cidade e ainda curtir neve. O hotel tem um conceito inovador, é cercado pela natureza e sua estrutura aproveita muito bem disso tudo: você pode ficar em uma suíte, em um bangalô ou em um casulo, todos são fantásticos. Eles têm o aconchego que precisamos, com sistema de aquecimento e camas extremamente confortáveis. A decoração é impecável, com móveis de design e obras de arte que encantam o olhar e nos fazem valorizar cada detalhe. Outra boa opção para quem quer ficar cercado pelo verde – e pelo branco da neve – é a Pousada Cafundó. Ela fica na área rural e tem aquela tranquilidade perfeita para quem quer se refugiar por uns dias. Vale muito a pena! Foto: Vinício Boeira Palmas – PR A capital da neve no Paraná é Palmas, cidade que fica no Centro-Sul do estado, já na divisa com Santa Catarina, a exatos 1.115 metros acima do nível do mar. É por causa da altitude e dos constantes ventos que as temperaturas ficam sempre baixas nos meses de inverno, podendo chegar a -11 graus – este foi o recorde da cidade. É por isso que Palmas é considerada a cidade mais fria do Paraná. Claro que isso não significa que a neve apareça todos os anos, mas o fenômeno tem se repetido com mais frequência e, em 2022, Palmas foi a primeira cidade paranaense a registrar neve, conforme o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). Foto: Josué Teixeira Palmas tem orgulho de sua história. Marcada pelo pioneirismo dos povos indígenas e, mais tarde, pelo árduo trabalho homem do campo, que impulsionou a economia local, a cidade preserva sua memória em museus, como o Museu Histórico Municipal Professor José Alexandre Vieira, e templos, como a Catedral do Senhor Bom Jesus. O Parque Usina Eólica de Água Doce também se tornou um atrativo interessante e rende boas fotos. Urubici – SC Entre os lugares que a gente pode ver neve no Brasil, Urubici é um dos mais famosos. Aliás, a cidade tem ganhado cada vez mais fama como destino de inverno e fora do inverno também. Um dos pontos positivos é que ele fica a pouco mais de 160 quilômetros de Florianópolis. Então, é bem fácil de chegar. Só não se esqueça de colocar na mala aquele casaco bem quentinho, porque as temperaturas costumam chegar abaixo de zero. Nos meses de inverno, especialmente entre junho e julho, os termômetros podem registrar até – 8 graus. Foto: Felipe Aguillar Urubici é uma cidade pequena, com pouco mais de dez mil habitantes, mas que tem conquistado o coração de quem a conhece. → Melhores pousadas de Urubici Isso se deve ao frio e à neve, mas também ao tanto de atividades que é possível fazer na cidade, como caminhadas, trilhas, passeios a cavalo e de bibicleta. Além disso, a região tem excelentes hotéis e pousadas. Onde ficar em Urubici Eu gosto muito do La Mansarda Hotel. Ele tem um estilo de hospedagem familiar muito interessante e fica em uma região linda, um pouco afastada do Centro. Isso é um grande ponto positivo para quem quer aproveitar a paz da natureza. São Joaquim – SC Se nas cidades que mostrei até agora, a neve só aparece em determinados períodos, especialmente com a combinação de vários fenômenos naturais, em São Joaquim é diferente. É que costuma nevar praticamente todo inverno, mantendo temperaturas baixíssimas em junho, julho e até em agosto. A cidade faz parte da Serra Catarinense, que tem um roteiro turístico sensacional com ótima infraestrutura hoteleira, restaurantes excelentes e muitas atrações turísticas. Vou citar apenas algumas para você ter uma ideia do que estou falando: Villa Francioni, Vinhedos do Monte Agudo, Vinícola Leone di Venezia, Snow Valley, Parque Nacional da Uva e Estação Experimental de Fruticultura. → Melhores pousadas de São Joaquim Então, se você gosta de frio, sonha em ver neve e também se apaixona fácil por uma comida saborosa acompanhada de um bom vinho, São Joaquim é seu destino perfeito. Onde ficar em São Joaquim O Morada Reino Encantado está pertinho do Centro em São Joaquim e tem um estilo fantástico, totalmente integrado com a natureza: dá pra ver a neve caindo do conforto da uma banheiro de água quentinha, para depois acordar e ver tudo coberto pelo gelo. Urupema – SC Uma das cidades mais frias do país, Urupema é figurinha repetida no quesito neve. A uma altitude que supera os 1.325 metros, os adoráveis flocos de gelo chegam à cidade praticamente todos os anos, especialmente no Morro das Torres, lugar onde é mais fácil perceber o acúmulo de gelo. Urupema fica aos pés da Serra do Campo Novo e é verdade que a cidade não é um destino com muitos atrativos turísticos, então em um dia você consegue ver tudo de mais interessante: só não deixe de ver a “Cascata que congela”. Foto: Luis Eder A pequena queda-d’água fica no Morro das Torres – também conhecido como Morro das Antenas – no alto da Serra do Campo Novo e dá para fazer caminhadas e trilhas bem interessantes. Porém, no inverno, a melhor opção é mesmo escolher uma pousada ou um hotel bem quentinho na área rural para aproveitar seu tempo na cidade. Bom Jesus – RS A cidade gaúcha de Bom Jesus fica na divisa com Santa Catarina e é uma das cidades com maior chance de ver neve no Brasil. Mas, claro, não é em todo inverno que neva. Muito mais tranquilas do que as turísticas Gramado e Canela, por exemplo, Bom Jesus guarda muito de seu aspecto natural e da natureza exuberante que a cerca. Isso a faz perfeita para um bate-volta se você já estiver em uma das cidades da região. É que a cidadezinha pode complementar muito bem o seu roteiro entre as Serras Gaúcha e Catarinense, especialmente se você estiver em busca de ver neve. Não é preciso pernoitar na cidade, mas dá para passar o dia conhecendo alguns de seus atrativos, como a ponte da Barra dos Moraes, a Cachoeira da Usina, a Rota das Cascatas e a Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus. Para entender melhor a história da cidade, vale visitar o Museu Municipal de Bom Jesus. São José dos Ausentes – RS O inverno começou gelado em São José dos Ausentes, no interior do Rio Grande do Sul. Famosa pelas baixas temperaturas, pelo acolhimento caloroso e pela bela paisagem da região conhecida como Campos de Cima da Serra, a cidade já registrou neve em 2022 e isso deve se repetir. No dia em que os flocos de neve foram registrados, os termômetros marcavam -2 graus, mas a sensação térmica era de -8 graus. Deu para sentir que é frio mesmo, né? Cheia de lugares interessantes para visitar, você vai precisar de alguns dias para conhecer pelo menos alguns cânions da região. O Cânion Monte Negro é o mais famoso e ao lado dele fica também o Pico Monte Negro, o ponto mais alto do Rio Grande do Sul, a 1.403 metros acima do nível do mar. Já o Cânion da Boa Vista é maior e é a casa de duas quedas d’água que estão entre as cachoeiras mais altas do Brasil: a Cachoeira da Boa Vista, tem 310 metros de altura, e a Cascata Diagonal, tem 257 metros. → Onde ficar em São José dos Ausentes Por incrível que pareça, São José dos Ausentes não tem uma boa infraestrutura hoteleira. No Centro, as opções são bem poucos as na zona rural é preciso estar de carro para fazer os deslocamentos de um ponto a outro. Talvez seja por isso que a cidade ainda não seja tão conhecida como merece. Gramado – RS Por último, mas jamais menos importante, está a pérola da Serra Gaúcha: Gramado. Sim, é possível aproveitar a cidade com tudo que ela tem de bom a oferecer e, se der aquela sorte, ainda é possível não apenas ver neve, mas brincar nela e até fazer boneco de neve. E eu não estou falando do Parque Snowland, quem tem uma pista de esqui e tudo mais. → Onde ficar em Gramado Com termômetros marcando sempre próximo do zero, Gramado é a queridinha de quem gosta de frio, vinho e boa comida, mas quem já foi à cidade sabe que ela é muito mais do que isso. Basta ter um olhar um pouco mais apurado para poder aproveitar o seu lado natureza e todas as belezas naturais da região. Melhor ainda é encontrar tudo coberto pelo gelo, não acha? Então, é verdade que neva em Gramado? Sim, de acordo com o histórico da cidade, a neve é um fenômeno raro, mas que tem se tornado mais comum nos últimos anos. Isso não significa que cai neve todos os dias. Na verdade, os flocos aparecem um ou dois dias a cada inverno e isso já é o suficiente para deixar a cidade ainda mais encantadora. Então, é bom saber que o melhor período para ver neve em Gramado é entre julho e agosto, e que de 2010 a 2020, apenas os anos de 2014 e 2015 não tiveram registro de neve. Para você ter uma ideia de como o fenômeno tem se tornado mais frequente, dê uma olhada nos dias em que foi registrada neve em Gramado. 6 de julho de 2005 1 de julho de 2009 4 de agosto de 2010 26 e 27 de junho de 2011 4 de agosto de 2011 25 de setembro de 2012 23 de julho de 2013 26 de agosto de 2013 17 de julho de 2016 21 de agosto de 2016 17 de julho de 2017 10 de agosto de 2018 6 de julho de 2019 20 de agosto de 2020 28 de julho de 2021 Agora, quem sabe você não aproveita e monta um roteiro para percorrer as 10 cidades mas incríveis para ver neve no Brasil. Dá até para fazer um roteiro partindo de Gramado, que fica pertinho de Porto Alegre. Já pensou? NEVE NA ESTRADA: DICAS PARA EVITAR ACIDENTESÉ muito importante tomar alguns cuidados antes de sair pela estrada em busca de neve. Veja as dicas da Polícia Militar Rodoviária para ter uma viagem mais segura: Certifique-se de que a manutenção do carro está em dia; É preciso verificar a bateria, nível do óleo, freios, radiador, faróis e lanternas; O sistema de ignição também precisa estar em ordem e a calibragem dos pneus deve ser verificada; Também pode-se adicionar anticongelantes ao líquido dos radiadores; Viaje já com um local de hospedagem garantido na Serra; Evite dirigir à noite. Nesse período, há mais chance de congelamento da pista e há baixa visibilidade; Reduza a velocidade em locais com acúmulo de gelo na pista; Ligue os faróis e as lanternas para melhorar a visibilidade para os outros motoristas; Caso haja neve, depois, quando for ligar o carro, limpe o excesso que estiver no teto, capô e vidros; Antes de sair com o veículo, limpe os vidros embaçados para melhorar a visibilidade. Ligar o ar-condicionado pode ajudar. Ao se deparar com pista escorregadia, não freie bruscamente; Evite usar o veículo como local para dormir; Obedeça a sinalização; Observe as placas de sinalização que indicam possibilidade de gelo sobre a pista. Nestes locais, redobre a atenção. Sabe o que é All Inclusive? Se você está buscando pacotes para curtir as férias em família, provavelmente vai esbarrar Você sabe o que é resort? Durante o planejamento das férias, é comum esbarrar com a opção de comprar um Para uma experiência sofisticada e inesquecível, que tal viajar para algum dos melhores destinos de neve do mundo? Com florestas Depois de comprar o sonhado pacote de viagem para a neve, é possível que surjam algumas dúvidas sobre o restante Apesar de nosso clima predominantemente tropical, a Região Sul do país, especialmente em áreas montanhosas elevadas, registra neve com certa frequência, dependendo das frentes frias e de outros fatores que contribuem para esse fenômeno. Quer descobrir onde neva no Brasil e aproveitar bons momentos nos lugares mais gelados do país? Então, prepare suas roupas de frio e embarque conosco para explorar um pouco mais sobre as deslumbrantes paisagens nevadas do Brasil! Navegue pelo conteúdo: Frequentemente citada como a cidade mais fria do Brasil, Urupema está situada na Serra Catarinense, a cerca de 200 quilômetros de distância da capital Florianópolis. A cidade é conhecida como a “Capital Nacional do Frio” e experimenta temperaturas que podem cair para -8°C durante o inverno, registrando geadas intensas e frequentes. Um dos fatores que mais contribui para a queda da temperatura nos termômetros de Urupema se dá por conta de sua altitude média, de 1.425 metros, fazendo da cidade uma das mais altas do Brasil. 1 novo imóvel a cada 3 minutos: sorte a sua Buscar imóvel No Brasil, a neve é um fenômeno raro, mas que pode ocorrer em algumas cidades das regiões Sul e, com menor frequência, Sudeste. As áreas serranas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são as que costumam estar mais propensas a registrar neve, especialmente durante os meses de maio a agosto. Por conta disso, são os estados que mais atraem visitantes em busca do charme e da beleza das paisagens nevadas no Sul do Brasil. As partes mais propensas à ocorrência de neve no Sul do Brasil são as regiões serranas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde é mais comum ocorrerem frentes frias com características de ar polar associado. Por isso, as serras Catarinense e Gaúcha, com suas altitudes elevadas e climas subtropicais de altitude, costumam registrar as temperaturas mais baixas do país. Durante o inverno, devido à possibilidade de neve e ao clima frio, estas áreas se tornam populares destinos turísticos, com uma série de atrativos para todas as idades aproveitarem o melhor do tempo geladinho, entre parques, vinícolas e fogo de chão. A seguir, listamos para você algumas das principais cidades brasileiras onde pode ser possível ver a neve, durante a temporada de inverno: Como falamos anteriormente, Urupema é tida como a cidade mais fria do Brasil, situada na Serra Catarinense, onde vivem atualmente cerca de 2.600 moradores. Com temperaturas médias entre 14ºC, podendo chegar, no inverno, até -14ºC, a cidade oferece uma experiência autêntica de inverno brasileiro, tendo a Cachoeira que Congela como uma das principais atrações turísticas. Localizada a 1.425 m de altitude em relação ao nível do mar, Urupema é a cidade mais alta do estado, então é bastante comum encontrar nela as belas árvores araucárias com suas folhagens brancas durante a temporada do frio. São Joaquim é outra cidade, também na Serra Catarinense, que costuma registrar uma boa incidência de neve durante o inverno. Com uma altitude de aproximadamente 1.360 metros, a cidade propicia um clima para a formação de neve, transformando-se em um verdadeiro cartão-postal para aproveitar a estação mais fria. É uma das cidades brasileiras mais frias do Brasil e conhecida pela ocorrência de neve, abrigando mais de 20 mil habitantes. São Joaquim frequentemente registra temperaturas negativas, transformando-se em um cenário de inverno europeu durante os meses mais frios. Além da eventual neve, São Joaquim oferece atrações como vinícolas renomadas e o famoso fogo de chão, uma tradição local que aquece os turistas e moradores, a mais de 200 quilômetros de Florianópolis. A cidade também é sede da Festa Nacional da Maçã, atraindo visitantes em busca de suas belas paisagens e delícias gastronômicas, já que é tida como a “Capital Nacional da Maçã”. Situada na Serra Gaúcha, Cambará do Sul é famosa pelos imponentes cânions do Itaimbezinho e Fortaleza, atraindo muitos visitantes pelo ecoturismo. Durante o inverno, a cidade frequentemente registra temperaturas negativas e neve, tornando-se um destino ideal para quem busca paisagens deslumbrantes cobertas de branco. A cidade é lar de mais de 6 mil habitantes e encanta com trilhas pelos cânions e a rica biodiversidade da região, grandes atrativos que complementam o charme das baixas temperaturas. Na Serra Catarinense, Urubici é lar de mais de 10 mil moradores que vivem a pouco mais de 100 quilômetros da capital. A cidade é conhecida por suas temperaturas baixas, que podem chegar a -5°C no inverno, e é um dos lugares onde neva no Brasil, que atrai visitantes ao longo da temporada de inverno. Mesmo porque a cidade oferece atrações naturais espetaculares na região do Vale do Rio Canoas, como a Pedra Furada e o Morro da Igreja, que além de paisagens de tirar o fôlego, proporcionam vistas panorâmicas incríveis. Assim, Urubici compõe um destino procurado por suas belezas naturais, de cânions, cavernas e cachoeiras a pinturas rupestres na Serra do Corvo Branco, bem como por seu clima frio e agradável. Com pouco mais de 4 mil habitantes, São José dos Ausentes é uma das cidades mais frias do Rio Grande do Sul, localizada na região dos Campos de Cima da Serra. Com altitudes elevadas, a cerca de 1.200 m, a cidade registra temperaturas que frequentemente caem abaixo de zero, com geadas intensas e fenômenos como neve. Além do clima rigoroso, São José dos Ausentes encanta com suas paisagens naturais e tranquilidade, sendo um ótimo refúgio para escapar do calor e explorar o Cânion Monte Negro, maior atrativo da região. Gramado é uma das cidades turísticas mais famosas e visitadas do Brasil, conhecida por seu charme europeu, especialmente durante o inverno. A cidade frequentemente registra neve, atraindo turistas que desejam vivenciar um inverno com paisagens nevadas, além de oferecer uma infraestrutura completa para os seus mais de 40 mil habitantes. Desde o famoso Natal Luz até o Festival de Cinema, um dos grandes atrativos de Gramado fica por conta do parque temático “Snowland”, com cerca de 8 mil m² dedicados à experiência com a neve para todas as idades. Vizinha a Gramado, Canela também é famosa por suas baixas temperaturas e ocasional neve, sendo uma das cidades mais frias do Rio Grande do Sul. Canela está localizada na Serra Gaúcha, onde vivem quase 50 mil habitantes, e oferece diversas atrações turísticas, incluindo a majestosa Catedral de Pedra e a Cascata do Caracol. A cidade encantadora é ideal para quem busca aproveitar o inverno em um cenário natural tranquilo e pitoresco, cercado de infraestrutura, e com a possibilidade de explorar o ecoturismo que existe na região. Em São Paulo, a mais de 170 quilômetros da capital paulista, a cidade de Campos do Jordão é conhecida como a “Suíça Brasileira” devido ao seu clima frio e arquitetura europeia. A geada é um evento mais comum na região, transformando a cidade em um destino popular para aqueles que desejam vivenciar momentos de lazer em meio ao clima mais ameno e as paisagens de inverno. Embora Campos do Jordão seja capaz de registrar temperaturas muito baixas durante o inverno, especialmente em julho, pode ser um pouco mais difícil nevar, inclusive sendo ainda um fenômeno ainda sem comprovações científicas dos institutos de meteorologia, segundo o portal G1. Ainda assim há moradores da região do Vale do Paraíba, na cidade da Serra da Mantiqueira, que contam com registros fotográficos históricos de que chegou a nevar na cidade nos anos de 1928, 1945 e 1963. Entretanto, sendo o município mais frio de São Paulo, a possibilidade de nevar em Campos do Jordão dependerá mais de possibilidades de frentes frias e massas de ar polares, uma vez que pela altitude já desponta como a cidade mais alta do Brasil. Agora que você já sabe onde neva no Brasil, que tal contar com o QuintoAndar para facilitar a escolha do seu próximo lar próximo às regiões mais geladas e aproveitar a temporada de inverno para ver as árvores do Sul ficando branquinhas? Acesse o site ou app e aproveite os mais de 70 filtros de pesquisa para encontrar o imóvel que você sempre sonhou em uma região com temperaturas mais baixas durante o ano todo. Este artigo foi útil? No Brasil são raros os lugares que nevam – mesmo no auge do inverno – graças ao nosso clima tropical, por isso os viajantes acabam buscando outros destinos e outros continentes para conseguir ver de pertinho o fenômeno climático. Se você quer ter essa experiência e ainda não sabe para onde ir, a dica de hoje é de lugares para ver neve na Europa!No antigo continente o clima é bem mais fresquinho, com três tipos diferentes, dependendo da localização: oceânico, continental e o mediterrâneo.Por isso, é bem mais fácil ver e conhecer a neve na Europa do que em outros países. Outra vantagem do continente é que é possível escolher onde quer ver neve, já que a maioria dos países tem alguma estação propícia para ter experiências na neve.Encontre aqui sua passagem aérea barata para diversos destinos na EuropaFoto: PixabayQuer praticar esportes de inverno, fazer os famosos bonecos de neve ou simplesmente curtir o frio e fazer várias fotos legais? Então vem conhecer os melhores lugares para ver neve na Europa.Onde ver e experienciar neve na EuropaAntes de saber exatamente onde encontrar neve na Europa, a dica é conhecer a princípio quais os países onde mais neva no continente. Entre os principais destinos vale apostar na Noruega, Finlândia, Suécia e Islândia.Ainda assim, vários outros países como França, Suíça, Alemanha e até na Espanha oferecem experiência de neve na Europa, basta escolher o período e a cidade certa para isso.Essa regra do período inclusive vale para todos os destinos. Mais abaixo vamos te contar os meses ideais para ver neve na Europa, mas ainda assim o viajante deve conferir cada destino que vai qual o período conhecido por ter mais neve. Assim, você evita chegar no destino e se frustrar caso não neve o tanto que gostaria.Confira então as cidades e países onde é possível ver neve na Europa:Alpes Franceses, FrançaFoto: PixabayOs Alpes franceses, como Chamonix e Courchevel, oferecem algumas das melhores estâncias de esqui do mundo, com aldeias pitorescas e vistas espetaculares. É por lá que você encontra o famoso Mont Blanc, a montanha mais alta da Europa. A neve aqui segue a regra tradicional: começa no início do inverno, nos primeiros dias de dezembro, e vai até março. Em outubro, por exemplo, a temperatura está -5ºC e é apenas outono, então prepare-se!Dicas de hospedagens incríveis nos Alpes franceses: Hôtel Le Refuge des Aiglons | Lodge Les MerisiersZermatt, SuíçaFoto: PixabayZermatt é um charmoso vilarejo suíço aos pés do icônico Matterhorn, proporcionando esqui de classe mundial e uma atmosfera encantadora. O local é bem requintado e referência de neve na Europa! Isso porque diferente dos outros lugares, neva o ano todo! Sim, em Zermatt, aos pés do Monte Matterhorn, é possível curtir neve na Europa nos 365 dias do ano!Para se hospedar em Zermatt confira o Zermatt Youth Hostel (opção mais econômica) e o luxuoso Hotel ZERMAMA ZermattTromsø, NoruegaFoto: PixabayTromsø, na Noruega, é um destino perfeito não só para quem quer ver neve na Europa mas para quem quer testemunhar mais um fenômeno da natureza incrível: a aurora boreal! Ou seja, dá para desfrutar de atividades de inverno, como passeios de trenó puxados por cães e pesca no gel e também ver as luzes coloridas da aurora.Aqui, a neve começa em dezembro e pode prorrogar até abril. Para se hospedar, o Enter Backpack Hotel é uma opção econômica, mas você também pode se hospedar em um quarto panorâmico no Aera – Panorama glass lodge.Sierra Nevada, EspanhaFoto: PixabayAlém de ser um destino de esqui, que tem uma estação incrível com 110 quilômetros esquiáveis, 131 pistas e 21 elevadores de esqui, Sierra Nevada ainda oferece uma mistura única de cultura espanhola e montanhas cobertas de neve.Quem não quer curtir as boas comidas, companhias e costumes espanhóis e ainda esquiar? É uma ótima chance de ver neve na Europa!Algumas opções de hospedagem em Sierra Nevada: Sierra Nevada Hostel | Melia Sierra NevadaRovaniemi, FinlândiaFoto: PixabayRovaniemi é a “casa do Papai Noel” e é um lugar mágico para famílias, com a oportunidade de encontrar o “próprio Santa Claus” na época do Natal. Aqui o inverno é frio pra valer e é fácil ver neve na estação toda. Aqui é uma boa opção para quem quer ver neve mas não faz questão de praticar esportes de neve, porque não existem muitas estações de esqui.Para hospedagem em Rovaniemi confira: Pihamajoitus Eco-Unela | Nova Galaxy VillagePraga, República TchecaFoto: PixabayTalvez você não saiba disso ainda, mas um dos lugares mais bonitos para ver neve na Europa é na capital da República Tcheca, Praga! Em janeiro, a cidade fica linda coberta de neve, com seus castelos e pontes históricas oferecendo um cenário de conto de fadas. Mas vale dizer que a cada ano a cidade tem apresentado uma realidade diferente, então se você quiser ir apenas para ver neve garantida, vale apostar em outros países.Para se hospedar em Praga o hotel Belvedere e o Hotel Garden Court são ótimas opções.Reykjavik, IslândiaFoto: PixabayA Islândia é conhecida por suas paisagens deslumbrantes, incluindo as praias de areia negra de neve e as famosas fontes termais e claro, é um dos locais onde a neve na Europa é garantida. Entre os meses de novembro a março a neve começa a cair e todos os lindos cenários ficam branquinhos! Já teve ano de nevar entre outubro e abril, então prepare-se para pegar um frio prolongado por lá!Em Reykjavik você pode se hospedar na Baldursbrá Guesthouse Laufásvegur se o orçamento for apertado. Porém se você procura luxo confira o Reykjavik Konsulat Hotel, Curio Collection By HiltonParisFoto: PixabayNão é um dos destinos mais comuns para quem quer ver neve na Europa, mas se você já tem o sonho de ir para Paris e quer tentar juntar o útil ao agradável, vale a pena arriscar ir no auge do inverno para o destino e torcer para nevar! Não é um destino voltado para quem quer ver neve ou tem atividades do tipo, mas costuma nevar por alguns dias todos os anos, com mais chances entre dezembro e janeiro.Em Paris, se você quer uma opção muito bem localizada mesmo, com vista dos quartos para a Torre Eiffel, vale conferir o Hotel Duquesne Eiffel. Uma opção um pouco mais em conta é o Hôtel Le Daum, com boas avaliações e próximo aos metrôs e que oferece diárias a partir de R$ 716 para o casal.BerlimFoto: PixabayOutra opção para quem quer tentar encontrar neve na Europa durante os meses de dezembro e janeiro, a cidade de Berlim costuma ter alguns dias de neve, mais que na França, e inclusive aproveita o período para fazer atividades relacionadas, como áreas para patinação temporária no gelo. Quando neva durante o Natal costuma ser bem incrível já que os mercados temáticos são super famosos por lá!Quem ainda não sabe onde ficar em Berlim e quer uma opção muito boa que faz parte de um hotel de rede internacional, vale conhecer o NH Berlin Alexanderplatz e o SANA Berlin Hotel.MilãoFoto: PixabayOs apaixonados pela Itália e pela capital internacional da Moda podem encontrar neve na Europa, mas assim como acontece em Paris e em Berlim, a incidência é menor do que nos primeiros destinos acima. Para buscar uma data mais assertiva para encontrar neve, o viajante deve programar sua viagem para janeiro, quando os termômetros marcam as temperaturas mais baixas.Em Milão não faltam opções de hospedagem, mas para ajudar o viajante a escolher onde ficar, nossa dica é avaliar o Quark Hotel Milano para quem estiver com orçamento menor e Enterprise Hotel Design & Boutique para quem quiser gastar um pouco mais em hospedagem.Serra da EstrelaFoto: PixabayNeste destino a neve na Europa é bem mais certeira e se você quiser passar dias frios em Portugal com aquela neve bem branquinha, aproveite para visitar a Serra da Estrela entre dezembro e janeiro. Em 2023, a neve começou em novembro, mas por segurança se quiser garantir o clima, vale esperar Por lá, já que neva com mais frequência, você ainda pode aproveitar atividades de neve, como esqui ou praticar snowboard.Entre os hotéis mais buscados da região estão o Vila Gale Serra da Estrela e o Casa das Penhas Douradas.BardonecchiaFoto: Wikimedia CommonsSe você quer ir para a Itália mas ainda quer ver com certeza neve na Europa, sem correr risco de não ver igual acontece em outras cidades e países, visite a bela Bardonecchia que, devido à sua localização nos Alpes, neva geralmente entre dezembro e março e tem vários resorts de ski na região que oferecem uma estrutura super completa com pistas de esqui, snowboard e teleféricos.Para se hospedar pertinho das principais pistas de esqui, hospede-se no Alpesmith – Bike & Ski apartments!CopenhaguenFoto: Flickr Emanuele LongoQue tal visitar a capital da Dinamarca coberta de neve, assim como seus principais pontos turísticos como o Palácio de Amalienborg e o Castelo de Rosenbor? Deve ser lindo! Por isso aposte em visitar Copenhage em janeiro, quando o frio está maior, já que em dezembro (pelo menos no início) ainda não deu neve por lá. Mas quando nevar, se prepare, já que até os lagos congelam e faz muito frio mesmo!No inverno os hotéis esgotam rapidamente, já que é um período marcado pelas férias de final e começo de ano quase no mundo todo. O WIDE Hotel é uma boa opção com ótimo custo-benefício e o NH Collection Copenhagen oferece uma opção mais luxuosa para quem quiser.EstocolmoFoto: Flickr/miss_oharaMais um destino incrível e que é certeiro para ver neve na Europa, a capital da Suécia Estocolmo já teve seus primeiros dias de neve em 2023 no final de novembro, continuando em dezembro com a possibilidade de se prorrogar até abril, mas com maior frequência até fevereiro, quando ainda é inverno.Se visitar Estocolmo nessa época, será possível patinar no gelo em Gamla Stan!Hotel Birger Jarl, Best Western Plus Time Hotel e Generator Stockholm são algumas das opções de hotéis que vale a pena conferir!Turim Foto: Wikimedia CommonsCadê a turma fã do frio, da Itália e de massas e que quer curtir tudo isso em um só lugar? Então partiu visitar Turim, na Itália, cidade que fica lá no começo do “da bota”, pertinho da França (quem sabe já não rola conhecer este outro país incrível também?). Entre final de dezembro e fevereiro é fácil encontrar neve na Europa neste destino e você não pode deixar de incluí-lo em seu roteiro do país.Uma das melhores partes de Turim são os valores: é um dos destinos mais em conta quando o assunto é hospedagem! Ótimos hotéis com nota acima de 8 tem diárias para dois adultos por volta de R$ 300, como é o caso do Hotel Bologna e do Camplus Regio Parco.Época ideal para garantir ver neve na EuropaSe o viajante quer a garantia de pegar temporada de neve na Europa, o ideal é viajar no inverno deles, que marca os meses de dezembro a final de fevereiro, mais especificamente entre 20 de dezembro a 20 de fevereiro, período mais propícios para encontrar neve em muitas partes da Europa, especialmente em regiões de montanhas e nas áreas do norte.Claro que o clima e a temperatura podem variar sem aviso prévio, para a surpresa dos viajantes, mas via de regra no inverno é o período mais fácil de ver neve na Europa. Se for especificar ainda mais, é quase 100% garantido que o viajante vai encontrar neve na Europa se viajar durante o feriado de Natal e Ano Novo em vários países. Dicas e o que levar para ver neve na EuropaSabendo os melhores destinos para conhecer a neve na Europa e o período ideal para fazer sua viagem, agora é hora de ver dicas essenciais para quem quer ver a neve de pertinho em segurança.Dicas:Leve roupas adequadas para neve! Nada de roupinha de frio para quem está acostumado com 15ºC, é para levar roupas térmicas para aguentar temperaturas entre 0ºC e -20ºC;Nada de fazer passeios ao ar livre sem guia e seguranças: a chance de você cair e se acidentar é enormeNunca ande sobre um lago congelado: o gelo pode ser mais fino que você imagina e a queda na água congelada pode ser até fatal;Hidrate-se: tão importante quanto beber muita água é hidratar seu corpo e seu rosto com cremes, para evitar queimaduras de frio;Contrate seguro viagem: acidentes em viagens de neve são bem mais frequentes do que imaginamos e sem seguro, sua conta de hospital ou médico pode ser imensa e ainda será em euros!O que levar na malaRoupas térmicas: segunda pele, casacos, sobretudo, meias (e de preferência tudo impermeável);Botas adaptadas para andar na neve;Gorro, luvas, cachecóis e outros acessórios que te protejam do frio;Óculos de sol pode ser um ótimo aliado;Remédios essenciais;Documentos….Onde mais você recomenda para nossos colegas viajantes verem neve na Europa? Conta pra gente! Ama o frio e sonha em ver neve? Prepare o casaco de inverno e venha com a gente nessa viagem ao redor do mundo pelos lugares mais incríveis para curtir uma paisagem branquinha – e gelada! Com mais de 700 anos e declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, a capital da Estônia tem um ar medieval de conto de fadas que por si só já é encantador. Becos, pátios e passarelas criam uma paisagem de cartão postal, ainda mais bonito quando há neve. Visite a praça principal da cidade, onde você vai encontrar a farmácia mais antiga da Europa ainda em atividade. E uma notícia boa: Tallinn é um dos destinos baratos na Europa, justamente por não ser tão turística.Nova York é inesquecível de qualquer maneira, mas não podemos negar que o inverno dá aquela aparência de filme às ruas e praças nova-iorquinas. Sempre há muito o que fazer em Nova York e o inverno na cidade é mágico! Se você estiver na Big Apple para a Ação de Graças (última quinta-feira de novembro), aproveite o dia seguinte para conferir as promoções da Black Friday. Nada melhor para passar o frio do que fazer compras em Nova York e ter um carrinho cheio de presentes de Natal a preços inacreditáveis. Se você quer viajar pensando nos shoppings e grandes lojas de NYC, nossa sugestão é fazer uma listinha com itens que ainda vale a pena comprar nos EUA!Definitivamente Innsbruck é uma das capitais do inverno, e não por acaso já sediou os Jogos Olímpicos de Inverno três vezes. A cidade tem nove estações de esqui e tudo o que é necessário para férias 100% nevadas. Aproveite para visitar os seis mercados de Natal, suba em um trenó de cavalos para um passeio e desfrute o lado mais romântico da cidade e seus arredores. Uma cidade de contrastes, onde cultura e história andam de mãos dadas para o deleite dos viajantes. Durante o inverno, Berlim é um dos lugares com neve mais belos da Europa. A cidade espera por você em suas melhores roupas e, se você for visitar os seus mercados de Natal, lembre-se de fazê-lo tomando um típico e reconfortante Glühwein (vinho tinto quente com canela) em mãos! É só começar a esfriar em Toronto para a pista de patinação da Nathan Phillips Square se torna uma das mais procuradas da cidade. Além do belo visual que a pista oferece (e da diversão garantida), você pode tirar fotos com o letreiro colorido com a palavra “Toronto” que está nessa mesma praça. Aproveite também e admire a espetacular CN Tower (que tem mais de 530 metros!); dê um passeio (muito bem agasalhado) pelo histórico bairro Distillery; e como não poderia ser diferente, visite o Museu do Hockey Hall of Fame, com os seus 5.500 metros quadrados dedicados ao esporte.No sopé dos Alpes, essa autêntica joia italiana aguarda os viajantes. Ruas cheias de história, charmosos cafés e prédios de todas as idades, evocam a riqueza cultural da imponente Turim. Mesmo com todos os atrativos da cidadela, não se esqueça de conhecer de perto um dos mais belos lugares com neve o ano todo: os Alpes. Além da paisagem ser incrível, você pode praticar ski e snowbord – vá que você descubra uma nova habilidade? E para te deixar ainda mais inspirado/a, devemos lembrar que as belas estradas da Itália garantem uma viagem de carro inesquecível, fica a dica!Visualize-se em Praga. Agora imagine a cidade com uma delicada camada de neve… magia pura! Esta cidade é um dos destinos imperdíveis do Leste Europeu. Super romântica e muito, muito bonita, a capital da República Checa parece saída de um conto de fadas: ruas de pedras, edifícios históricos, cúpulas, cafés… Sem dúvida, Praga é um dos lugares com neve mais belos da Europa. Por aqui, inverno é sinônimo de Natal, portanto, desfrute de seus mercados de Natal e admire o Rio Moldava congelado. Chamonix é um lugar sagrado para os escaladores e esquiadores, graças às várias montanhas e à natureza ao redor. Localizada ao pé do impressionante Mont Blanc, é buscada por esportistas tanto no verão quanto no inverno. Cosmopolita e versátil, Chamonix também é um destino para quem gosta e curtir o friozinho na tranquilidade e conforto de um belo chalé em meio à paisagem nevada da montanha. Pode parecer um vilarejo europeu, mas é Bariloche, cidade argentina ao ladinho da Cordilheira dos Andes. É, portanto, um paraíso para os amantes de lugares com neve e de esportes de inverno, e abriga algumas das melhores estações de esqui da América do Sul. As paisagens majestosas, a arquitetura diferenciada e as chocolaterias deliciosas irão surpreender. E ali pertinho ficam alguns dos destinos mais inusitados para ver neve na Argentina e no Chile.Além de ser considerada a cidade com maior qualidade de vida em todo o mundo, Zurique é uma das cidades mais encantadoras da Suíça. Uma visita aqui no inverno rende ótimos registros: ande pela velha cidade, visite suas lojas de antiguidades e alguns de seus 50 museus. Não deixe de visitar o lago e se encantar com os numerosos mercados na cidade.Como não poderia deixar de ser, a capital estadunidense tem paisagens de cinema durante o inverno e é um dos melhores destinos para visitar nos EUA. As dicas são: patinar no gelo na National Gallery of Art Sculpture Garden; admirar a linda e enorme árvore de Natal que guarda a frente da Casa Branca; ou desfrutar do clássico por excelência de férias: O Quebra-Nozes. A cerca de 350 km do Círculo Polar Ártico, no norte da Noruega, você encontrará a cidade de Tromsø, um dos centros culturais do país e um dos mais surpreendentes lugares com neve ao redor do mundo. Se no verão você pode aproveitar o sol da meia-noite, no inverno, entre novembro e janeiro, o sol permanece completamente escondido, fenômeno conhecido como a noite polar. Além de visitar a antiga cidade que preserva muitas construções de madeira pitorescas, você vai desfrutar de um dos espetáculos naturais mais impressionantes: a aurora boreal.Esteja preparado para a neve, porque São Petersburgo fica coberta por um manto branco durante todo o inverno. Um dos lugares mais frios da Europa, São Petersburgo tem a temperatura média de -5 graus centígrados durante o inverno, o que faz com que o Rio Neva e seus canais fiquem completamente congelados (cena encantadora!). Visitar os palácios, museus e teatros de São Petersburgo vão te ajudar a sentir menos frio. Vale lembrar também que, durante a estação mais fria do ano, a cidade está vestida para o Natal – o que torna a viagem ainda mais divertida. Hotéis em São PetersburgoNa Áustria, encontramos outra joia do inverno europeu. Além de sua impressionante cidade medieval ter sido declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, Salzburgo mantém preservados seus edifícios de diferentes épocas, como a Idade Média, Império Romano ou Renascentista. A casa onde nasceu o compositor Mozart é hoje em dia um museu, e a fortaleza Hohensalzburg também é uma parada obrigatória. Nem sempre neva na capital escocesa, mas quando isto acontece, esta pequena cidade se torna um cartão postal ao vivo e a cores. Com edifícios medievais e um castelo no coração da cidade, Edimburgo sob a neve branca traz um vislumbre de outro mundo. Sim, faz frio aqui (não tanto como na Rússia e nos Países Nórdicos), mas ver as torres pontiagudas açucaradas pela neve, enquanto nos jardins da Princess Street as pessoas patinam no gelo ou sobem na roda gigante, é uma experiência incrível. E, por causa do frio, você sempre pode se refugiar em um pub em busca de uma xícara de chocolate quente! Nesta seleção estão em destaque as 10 cidades mais nevadas do mundo. São destinos para quem deseja estar diante de corredores de neve de até 6 metros de altura, maravilhas arquitetônicas construídas na neve.Buffalo, Estados UnidosRochester, Estados UnidosAkita, JapãoSaguenay, CanadáSyracuse, Estados UnidosQuebec, CanadáSt John’s, CanadáToyama, JapãoSapporo, JapãoAomori, Japão O Japão se destaca por ser o país mais cheio de neve no geral. As outras cidades que compõem a seleção estão no Canadá e Estados Unidos. A lista é baseada nos números anuais de queda de neve medidos em metros. A queda de neve média para Buffalo é de 2.73 m por ano, e a queda de neve recorde foi de 3.09 metros em 2014. A cidade é conhecida por sua culinária, arquitetura impressionante da era de Art Deco, Buffalo tem uma reputação orgulhosa forte pela neve, com seus residentes e autoridades locais afirmando habilidades de gestão de crise de neve superior quando a neve não parará de cair. A queda de neve recorde em Rochester ocorreu em 1960 e foi de 4.11 m. A queda de neve média é de 2.53 m por ano. É conhecida por ser a cidade da flor e cidade da farinha graças ao Lilac Festival e sua história como um dos lugares pioneiros na moagem na região. A queda de neve média em Akita é de 2.72 m por ano. Akita é conhecida por ser lar para a maior tela de pintura do mundo, pelas aldeias de samurai e fontes termais. A cidade é bombardeada com a precipitação todo o ano, 66% de seu calendário anual apresenta queda de neve ou chuva. Isso não detém a cidade de ser um centro principal da cultura japonesa, com o distrito samurai perfeitamente preservado de Kakunodate próximo. O Akita Museum of Art possui uma seleção eclética de obras. Em Saguenay, a queda de neve média é de 3.12 m por ano. A partir do assentamento mais antigo na América do Norte a um dos mais novos, Saguenay é uma cidade relativamente nova, tendo apenas sido estabelecida em 2002. A cidade é uma fusão de Chicoutimi, Jonquière, La Baie e Laterrière, abrigando 144.000 francófonos vivendo próximo do Rio Saguenay e do Lago Lac Saint-Jean. A queda de neve recorde para Syracuse foi em 1993, de 4.88 m. A queda de neve média é de 2.97 m por ano. Apesar da queda de neve expressiva que recebe todos os anos, Syracuse é famosa por suas instituições educacionais de prestígio, incluindo uma universidade de classe top. Sobre a intensidade do “efeito lago” de neve, Syracuse é definitivamente o melhor exemplo deste fenômeno climático e geográfico. O ar frio do Canadá ao norte viaja para baixo sobre o lago Ontario e lago Onondaga, atingindo níveis altos de umidade que é finalmente depositado como neve pesada sobre a cidade. A queda de neve média para Quebec é de 3.03 m por ano. E a queda de neve recorde ocorreu em 2008, com 5 metros. A cidade é conhecida por sua população falando francês em maioria, e bilingüismo, artes vibrantes e cena cultural. Quebec é lar para Quebec Winter Carnival, uma cornucópia de atividades com foco em neve, iluminando a cidade com agitação a cada ano. A queda de neve média é de 3.35 m por ano, e a queda de neve recorde ocorreu em 2001, com 5.98 m. Conhecida por seu significado histórico, e o inventor do rádio, Guglielmo Marconi, recebeu o primeiro sinal wireless transatlântico na cidade. O uso da pá com a neve de forma eficiente é uma habilidade necessária se for parte da população de St. John’s. A cidade portuária é considerada a mais antiga na América do Norte, surgido da primeira onda de colonos europeus, e é também a mais oriental no continente norte americano. Em Toyama a queda de neve média é de 3.63 m por ano. Os sistemas complexos de clima nesta região do Japão são os principais responsáveis pela queda de neve impressionante da cidade a cada inverno, e estes operam diferente da neve de efeito de lago que impactam as cidades norte americanas. A cidade e suas áreas circundantes são renomadas por sua beleza natural e aderência à cultura tradicional japonesa, compondo uma experiência realmente de imersão. A queda de neve média é de 5.97 m por ano em Sapporo, e a queda de neve recorde para esta cidade aconteceu em 1996, sendo de 6.80 m. A cidade é conhecida por seu festival anual de neve, Ramen e cerveja Sapporo. A maior cidade na seleção, Sapporo é uma meca para todas as coisas relacionadas com neve. Ela já hospedou as Olimpíadas de Inverno em 1972 e organiza Sapporo Snow Festival a cada ano, recebendo 2 milhões de turistas para um dos principais festivais de neve do mundo. Os visitantes são tratados com exibições maravilhosas de esculturas de neve e artes tradicionais. A queda de neve média em Aomori é de 6.69 m por ano. E a queda de neve recorde para esta cidade aconteceu em 1986 e foi de 12.63 m. É conhecida por sua produção de maçãs, sake e frutos do mar frescos. Aomori é a cidade mais proeminente no cinto geográfico onde há queda de neve pesada e de longa duração no Japão, de outra forma conhecido como país da neve. Quem não sonha em ver a neve? Seja pela primeira vez ou não, é praticamente impossível não se sentir criança de novo em meio à imensidão branca que alguns lugares nos proporcionam em seus meses mais gelados.No entanto, para garantir uma experiência ainda mais memorável, é preciso escolher um destino que esteja alinhado às suas expectativas, embarcar na melhor época e contar com o suporte de uma equipe especializada. Quer saber mais?Confira a nossa lista de 10 lugares com muita neve!1. Valle Nevado – ChileO Valle Nevado é um dos destinos com neve mais visitados pelos brasileiros – tanto pela proximidade com o nosso país quanto por sua excelente infraestrutura de hospedagem e esportes como esqui e snowboard. Além disso, o Valle Nevado está localizado muito próximo à cidade de Santiago, a capital chilena. Então é possível unir em uma mesma viagem atividades de aventura, passeios em vinícolas, museus, livrarias, parques, restaurantes e centros comerciais. A temporada de neve costuma acontecer entre os meses de junho e outubro, porém as datas de abertura e encerramento podem variar em decorrência das condições meteorológicas. É importante ter isso em mente na hora de programar a sua viagem.2. Bariloche – ArgentinaFamosa pelas estações de esqui, a charmosa cidade de Bariloche é outro destino muito procurado pelos brasileiros que querem ver a neve. Mas, afinal, qual o melhor mês para viajar para lá? Essa é uma dúvida muito recorrente.Primeiramente, vale destacar que a cidade é atrativa o ano todo, tanto nos meses de verão quanto nos meses de inverno; porém, com cenários bem diferentes. Para curtir o frio e a neve de Bariloche, você deve programar a sua viagem entre os meses de junho e setembro, mais especificamente entre julho e agosto, que correspondem à alta temporada.Embora seja possível e até relativamente comum ver neve na própria cidade, principalmente nas proximidades do Circuito Chico, é na montanha que ela se acumula. Alguns dos principais locais de Bariloche para ver uma paisagem toda branquinha são Cerro Catedral e Cerro Otto.3. Tromsø – NoruegaTromsø, na Noruega, é um dos lugares mais incríveis do mundo para ver a neve e aproveitar diferentes experiências como esqui cross-country, pescaria, safári de snowmobile e observação de baleias. Se não bastassem as belíssimas paisagens branquinhas de neve e as atividades de aventura que o destino proporciona, o inverno norueguês ainda presenteia seus moradores e turistas com a aurora boreal. Aliás, Tromsø é conhecida como a capital do fenômeno. Embora não seja uma experiência garantida por se tratar de um fenômeno da natureza, as luzes na Noruega dificilmente decepcionam. Entre os meses de outubro e março, lá estão elas, dançando no céu. 4. Chamonix – FrançaNo coração dos Alpes Franceses e aos pés do Mont Blanc, a montanha mais alta da União Europeia com seus imponentes 4807 metros, está Chamonix, uma cidade cosmopolita que tem como foco o turismo de montanha. O destino recebe mais turistas durante os meses de inverno, entre dezembro e metade de abril, quando os cenários estão repletos de neve. As estações de esqui mais procuradas são Brévent e Flégère, que ficam bem próximas à cidade.Vale dizer que, embora o destino seja muito apreciado em seus meses mais frios, para fazer o Tour du Mont Blanc, trekking referência no mundo da montanha, a época mais apropriada é o verão, quando a neve se concentra em apenas alguns picos. 5. Vancouver – CanadáAo contrário do restante do país, a cidade de Vancouver não conta com invernos muito rigorosos. Essa característica faz do destino uma boa alternativa para o público que deseja ver a neve sem enfrentar drásticas temperaturas.O inverno em Vancouver oferece diversas atividades, tanto para adultos quanto para jovens e crianças. Quem já tem prática no esqui e no snowboard irá encontrar na Cypress Mountain as pistas perfeitas. Já quem está começando terá uma melhor experiência na Grouse Mountain.Oficialmente, o inverno no Canadá tem seu início marcado em 21 de dezembro e seu fim em 20 de março. Porém, a partir do mês de outubro, as temperaturas já começam a cair, e a neve pode se estender até meados de abril. 6. Reykjavik – IslândiaA Islândia oferece paisagens belíssimas o ano inteiro, porém quem deseja visitar o país especialmente para ver a neve deve marcar a viagem entre novembro e março, época em que os cenários ficam todos bem branquinhos. É durante esses meses mais frios, também, que a aurora boreal, um dos fenômenos naturais mais surpreendentes do mundo, aparece. Ou seja, ao viajar para a Islândia no inverno você certamente terá uma experiência memorável. Vale dizer que as condições climáticas na Islândia são tão instáveis que existe até um ditado popular entre seus habitantes: “se você não está gostando do clima, espere 15 minutos”. Então prepare-se para ver o clima variando bastante ao longo do dia.7. Innsbruck – ÁustriaLocalizada em meio aos alpes austríacos, como o Nordkette, o Patscherkofel e o Nock Spitze, a cidade de Innsbruck é um destino perfeito para a prática de esportes de montanha. No inverno, esqui; no verão, montanhismo.O inverno é marcado por temperaturas abaixo de zero, variando entre -5 °C e -3 °C, e muita neve, principalmente nos meses de janeiro, fevereiro e março. Em relação a outras cidades da Europa, Innsbruck é considerado um destino bastante frio. Quem quer visitar a Áustria para ver a neve, mais especificamente Innsbruck, irá se encantar também com o clima festivo e alegre da cidade. Atrações não faltam, tanto culturais e gastronômicas, quanto de aventura e natureza.8. Cortina d’Ampezzo – ItáliaLocalizada nos Alpes italianos, Cortina d’Ampezzo, conhecida como a “Rainha das Dolomitas”, é um dos destinos europeus mais encantadores, tanto durante os meses de verão quanto de inverno. Com suas pistas de esqui que atendem desde iniciantes até os mais experientes, Cortina, em seus meses mais frios (de dezembro a fevereiro), oferece uma experiência memorável de neve. Além do esqui, os visitantes podem desfrutar de atividades como snowboard, caminhadas com raquetes de neve e escalada no gelo.A cidade, com sua atmosfera acolhedora e sofisticada, também proporciona uma rica oferta de gastronomia e hospedagem de alto padrão, tornando-se, portanto, um excelente destino para quem busca aventura e conforto em meio às belas paisagens da Itália.9. Região de Hokkaido – JapãoNo Japão, a região de Hokkaido (a ilha mais ao norte do país) é particularmente conhecida por suas abundantes nevascas durante o inverno, que ocorre de dezembro a fevereiro.Sapporo, a capital de Hokkaido, é palco do famoso Festival de Neve, um evento anual que atrai turistas para admirar as impressionantes esculturas de neve e gelo que tomam conta da rua principal. Sapporo também oferece uma vibrante cena gastronômica, com destaque para seu ramen e frutos do mar frescos.Próximo a Sapporo, encontra-se Niseko, outro destino popular no inverno, principalmente procurado por suas excelentes condições para esqui e snowboard.10. Zurique – SuíçaZurique, a maior cidade da Suíça, é outro destino fascinante para ver neve. Situada às margens do Lago de Zurique e cercada por montanhas, a cidade oferece uma mistura perfeita de beleza natural e charme urbano.No inverno, que se estende de dezembro a fevereiro, os visitantes podem curtir diversas atividades, como patinação no gelo, passeios de trenó e visitas aos tradicionais mercados, onde é possível provar muitas delícias suíças e comprar artesanatos locais.Além disso, Zurique serve como um excelente ponto de partida para explorar as famosas estações de esqui dos Alpes suíços, com fácil acesso a algumas das melhores pistas de esqui do mundo.Ficou com vontade de conhecer algum desses destinos? Fale com a Adventure Club!